

Sede bons e caritativos,  
e assim tereis com-  
vosco a cha-  
ve do céu.  
São Vicente de Paula

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-  
ção tem duplicado mé-  
rito: o da caridade  
material e o da  
moral  
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 9

FRANCA (Estado de São Paulo), 13 DE AGOSTO DE 1936

Diretor — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65)  
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E  
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 384

Antes de serem crueis e impiedosos, os Judeus, tornados os mais fracos, foram em Espanha, Russia, hoje na Alemanha, queimados, caçados, expulsoes, supliciados.

A perseguição é um privilegio (glorioso) reservado ás minorias. Ora, os metapsiquistas como os espiritas, são, não obstante o seu número sempre crescente, uma minoria.

Dir-se-á que em absoluto não somos perseguidos, que podemos expor livremente nossas idéas em livros, em jornais, em conferencias, que os fatos occultos que constituem a nova ciência são publicados em numerosas revistas especiais, sem que os magistrados proibam a impressão. Prova-se facilmente que os poderes públicos não se opõem á difusão de nossas idéas, ao ensinamento de nossas doutrinas, que os espiritas podem se agrupar em sociedades que nenhuma policia vem entrar.

Seja!

Não ha mais autos de fé como outrora em Espanha para os Judeus. Não ha mais exilio como no século XVII para os Huguenotes de França e os papistas da Inglaterra.

## SOCORRO Á METAPSÍQUICA

(Da obra «Au Secours», de Charles Richet) Traduzido e oferecido pelo DR. JULIO COELHO

Continuação

A perseguição, entretanto, se reveste de aspectos diversos. As formas violentas desapareceram. As fogueiras foram substituidas pela severa ortodoxia das ciências officiais, das Academias, das Universidades. Eu tenho o direito de assim falar, porque pertenço ás ciências officiais, ás Academias, ás Universidades.

Mas talvez seja o único (em França como no estrangeiro) com meus illustres amigos William Crookes, Oliver Lodge, Cesar Lombroso, William James, Henri Morrelli, Hans Driesch entre os sábios officiais a defender a ciencia do inhabitual.

Estamos isolados. Não ha mais contra nós Torquemadas, dragões de Vilars, Janizaros. Contenta-se com a indiferença e a zombaria. Ou se nos ignoram ou selevantam os hombros.

Socorro, pois, contra essa indiferença e estas zombarias. E' preciso reagir contra essas armas silenciosas e essas venenos soporíficos,

E' preciso, jovens, aos quais me dirijo, não se deixarem embair pelo mal do século, quero dizer, o culto do Dolar e a veneração dos dogmas officiais.

Nada existe de veneravel como a Verdade, e nós podemos prever que uma sociedade nova va surgir, eis que o mundo humano é bem jovem ainda (nos vagidos de toda primeira infancia). A sociedade que vai nascer será toda diferente da sociedade mecânica, materialista fisico-química, na qual chafurdamos-nos, desesperados.

E quem sabe si então esplendidas luzes não apparecerão, mascaradas hoje pela imperfeição dos nossos cinco sentidos?

Á hora presente aqueles que se ocupam ativamente das coisas occultas não são sinão um punhado de pesquisadores.

Mas os doze pescadores que rodearam o filho do Homem, em Nazaré, eram menos numerosos e menos sábios. E contado fizeram al-

gum caminho no mundo! Apesar deste desdém da ciencia official pela Metapsíquica, tenho confiança em seu futuro. A verdade acaba sempre por triunfar.

Quando ela sai do seu poço, nua e trémula é escarlecada, injuriada, tratada de cínica e aventureira, mas seu poder é tal que sempre, depois de longas lutas, ela acaba por se tornar rainha.

São fatos que invocamos são contestados ásperamente, eis que se não resignam em dar valor científico ao inhabitual. Certo, a maior parte dos nossos adversarios são de boa fé, mas eles terminam em reconhecer que a observação e a experiencia são mestras soberanas das coisas e dos homens.

As observações e as experiencias são numerosas, tão decisivas, que se acham em nossos livros, não se faz outra objeção, sinão dizendo: «E' inhabitual».

Perfeitamente, sim! E' inhabitual. Mas em casos semelhantes, como bem disse Ber-

gson, a estatística não conta. Si ha mil observações defeituosas e uma boa, irrepreensivel, tenho o direito de eliminar as mil defeituosas e concluir com o auxilio daquela que é boa e que é suficiente.

Repito, pois, ainda! socorro á ciencia metapsíquica.

Estudai aquilo que têm dito e visto os mestres.

Abordai o estudo desses problemas com coragem, com respeito, com amor.

E' preciso certo arrojio para se dedicar á metapsíquica, visto que esta joven ciencia é zombada, desconhecida pelos poderosos do dia. Não obstante, tem ela um carater superior que não têm as outras ciências.

Explico-me: porque isso não atinge a veneração limitada que professo pelas ciências clássicas que tenho ensinado com grande paixão.

Mas sou forçado a confessar que estas ciências (que honram tanto a intelligencia humana e que melhoram tanto as condições da nossa vida material), não vão transformar nossa mentalidade e nos dar outra idéa do dever.

(Continúa)

## A MANIA DA DISSOLUÇÃO DOS LARES

Atualmente a humanidade foi atigida por grande nevrose que a torna irrequieta e instavel nas suas posições, nos seus labores e na falta de ponderação dentro dos lares, tornando um centro de incompreensão e discordancia.

Remontando-se a cincoenta anos atraz, em que a humanidade não tinha o que hoje tem, descoberta pela ciencia, isto é, a electricidade, a radiografia e as viagens aéreas, que dão á humanidade de hoje gozos e bem estar, vê-se que naquela época, a falta de doutrinas descobertas e seus efeitos, apesar do atrazo e tudo caminhar vagarosamente, a humanidade tinha calma; nos lares havia grande harmonia e era no lar, que se preparava o carater dos homens para a luta da vida e

para a direção dos governos.

As mães daquela época tinham a sacrossanta missão, como rainha do lar, de dar conforto a seus maridos, com o seu estímulo e com a sua bondade, dando-lhes sempre esperança em desamargo, para alcançarem no futuro, o bem estar, porque a mulher é quem faz o lar feliz e é ela que fórma o carater dos filhos e amolda o homem a seu gosto, de acordo com a ordem do lar e a felicidade de ambos.

Infelizmente com a nevrose que hoje erigiu a humanidade, as mulheres, com muito raras exceções, não mais se dedicam á sacrossanta missão de rainha do lar; hoje, o lar serve apenas para as horas de descanso, isto é, o sono e um ligeiro convívio entre

os conjuges e sua próle e mesmo assim, nesse curto espaço de tempo, não existe concordancia porque o objetivo de cada uma é oposto ao amor conjugal, que é a união, e que deve haver em tudo, tornando os esposos, unos pelo pensamento e pelas ações, para que torne o lar um templo de felicidade.

A vida moderna está, como, geralmente se vê, um completo nudismo.

Já não ha mais o recato dos bons costumes, porque é a esta vida, que os esposos dão mais valor, imitando os costumes modernos.

Abandonam o lar em busca de gozos deturpantes e fantasmagóricos; das cenas cinematograficas em que dão exemplo da dissolução dos lares; pelos desquites e divorcios; costumms estes trazidos de povos ignorantes; do gozo dos prazeres mundanos, que se compram com o vil metal, que é o ouro.

As mulheres, as de pouco e mesmo as de muito cultivo, tomam as cenas cinematograficas como verdadeiras e imitam-nas, abandonando os esposos, por méros caprichos, ou por quererem imitar o que viram na exhibição destas fitas, cheias de exemplos deturpantes.

Hoje, a vida nos lares, com raras exceções, torna-se um martírio; porque não ha mais concordancia, nem existe moral, eis porque, não havendo tais adjuntos para a felicidade e harmonia não podem nunca mesmo, se julgar felizes.

Esta crise, por que está passando a humanidade, é talvez, o efeito maléfico de espiritos desordenados de obsessores, que só desejam mal e que ainda não foram doutrinados no bom caminho e no amor de Nosso Mestre Jesus de Nazaré.

Devemos, pois, fazer preces pedir a Deus por estes máus espiritos, que si assim procedem, não sabem o que fazem e é preciso pois, que os perdoemos, doutrinando-os no caminho do bem, ajudando-os a desfazerem as trevas em que se encontram, enfim, para que possam caminhar sem atropelos e sem castigos, praticando a caridade e vêr me-

lhor a luz da paz e do amor de Deus. Pensa talvez, a humanidade, que epidemia só existe na materia?..

Não... Epidemia material existe, sim, mas a que está grassando aqui, é espiritual.

Tudo tem sua época; eis porque, a crise da desunião, da separação de dois entes que se estimam, teve a sua fase também, e é essa a razão porque ha tantos desquites, divorcios, suicídios e assassinatos.

A humanidade é fraca; qualquer desentlace, qualquer distúrbio que haja em um lar, é motivo para desesperar, se matarem uns aos outros, quando pelo contrario, devemos «nos amar uns aos outros» que foram as palavras ditadas pelo nosso Amado Mestre Jesus de Nazaré, quando pregado na Cruz.

A humanidade está corrompida e não sabe lutar, para

(Cont. na 4.a pág.)

**Dr. Brenno L. Palma**

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculós

CONSULTÓRIO: — Rua Major Claudiano num. 808  
(em frente á antiga Casa Bancaria A. Martins)

FRANCA

**DR. LUIZ RAMOS FILHO**

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283

FRANCA

## ELUCUBRAÇÕES

-- Artigo IX --

**DEUS-VIDA** — (Ação)  
(Infinito sem forma)  
(Inteligência brilhante)  
Atributo: Suprema vontade

Eter - Fraccionado - infinito  
(Sem forma definida)

Natureza — (Accionado)

**SILOGISMO:** Deus, força positiva, sem o Eter, seria sempre Deus imanifestado, indiviso, incorporeo integral.

**PEJORAÇÃO:** Si Deus se concentrasse em Si próprio para se fazer homem (coisa que a razão não pôde conceber) o vácuo entre homem e homem, ou entre coisa e coisa, seria o próprio Deus.

O atributo dessas cousas uma vez sendo o próprio Deus, seria a igualdade de Deus; a Unidade fraccionada corresponderia em valôr á Unidade não fraccionada; isto é, possuiria a eterna sabedoria, a presciencia, a onipotencia. Desapareceria a necessidade da evolução uma vez que qualquer partícula formada em coisa teria sempre o atributo que o Todo tem, em virtude da ligação pelo vácuo da cousa á Unidade.

Conceber Deus assim, seria atribuir-lhe o capricho de subdividir-se para a imperfeição (que analiticamente é impraticável pela razão da relação do vácuo) afim de submeter-se a si próprio á evolução, alienando de si o atributo da Imutabilidade.

E si isso fosse concebível, em tal caso haveria uma dupla manifestação, uma dualidade de essencia na Natureza de Deus, que se manifestaria assim: um elemento estável, e outro mutável; um elemento dirigente, e outro dirigido. E com isso se alienaria o atributo da Indivisibilidade.

Mesmo que se quizesse atribuir á Sua potencialidade a faculdade de subdivisão em elementos, cada fracção — (que seria uma partícula de Deus) influenciando outra fracção, seria estabelecer o conflito entre a própria essencia de Deus, seria como que compreende-Lo separado eternamente, subdividido em varios elementos, produzindo assim a ruptura da Unidade.

**CONCLUSÃO:** O estado pejorativo de Deus, diante da razão das cousas que nós apreciamos, se apresenta impraticável.

Deus, Unidade, deve agir no Universo sem perder os atributos da Indivisibilidade e Imutabilidade.

A razão de sua ação vamos estabelecer-la no Eter Cósmico.

—o—

O Eter Cósmico, elemento fraccionado, sem forma defi-

nida, força negativa, passível de influencia, não poderia ter vida de ação por si próprio, para se compôr em corpos e se decompor numa perene e eterna transmutação de formas congregadas.

Ele tendo como causa de ação-vida a influencia de ação — Deus, poderá vir a figurar-se corporificado. Para isso entra em acción a Vontade-Deus. Essa influencia resulta da imanencia do próprio Eter no próprio Deus. O Eter, influenciado, forma as cousas, concretiza ação da vontade de Deus.

Por essa projecção de vontade, estabelecem-se primeiro as grandes linhas de ação nebulosas e, por processos de reação, se estabelecem linhas secundarias e intermedias como as que descrevemos na nossa serie de artigos da primeira parte deste trabalho, provocando-se a junção de elementos gerais em elementos parciais, desdobrando-se finalmente em concretizações para estabelecer o equilibrio em individualidades pensantes.

Esta tésse, embora muito simples para quem se educou a pensar, requer uma análise mais minuciosa para ser assimilada pelas mentes menos favorecidas de traquejo do pensamento.

A Cosmogonia, ciência dos principios de um mundo, ou de um sistema solar, poude deduzir pela observação das Nebulosas que a massa de que são compostas é matéria ignea, isto é, elemento em fusão, vaporoso ou gazoso.

Si deduzirmos que desse elemento surgiram mais tarde as concretizações dos reinos vegetal e animal que nós apreciamos, é porque, seguramente, estas concretizações obedecem ao ritmo da vida estabelecida para cada organização e que elas são a consequencia da modificação do próprio eter inicial.

Por ai é facil deduzir que as formas concretizadas são modalidades de manifestação das forças iniciais; que elas são apenas a consequencia da distribuição originaria que lhes fôra impressa por uma intelligencia superior para determinados fins.

Kardec, aburdando essa questão no Cap. 8º. do Livro dos Espíritos, inquirindo sobre a formação dos seres vivos, dá a seguinte nota: «No começo tudo era caos, os elementos estavam em confusão. Pouco a pouco cada cousa tomou o seu lugar. Apareceram então os seres vivos apropriados ao estado do globo»

Si analisarmos essa exposição, concebemos que ai não se trata de fazer prevalecer que existiam desde o início tipos originaes das cousas,

pois que não existiam seres concretizados: ai havia forças em confusão.

Dizer-se que os elementos estavam em confusão, poderia entender-se que não tinham diretrizes; e isso seria julgar mal o Autor da Creação. Si porém, estabelecermos que linhas de forças se projetavam em obediencia a diretrizes, imprimindo vibração coordenada no eter, ou na massa que deveria futuramente representar cousas determinadas e individualizadas, será facil conceber-se como desse eter inicial possa emanar as cousas que conhecemos como constituições, e particularmente como seres

vivos do mundo que habitamos.

A leitura do Cap. 3 — do já citado livro de Kardec, coloca em perfeita evidencia que o principio das cousas se deu por condensação de forças; e a nossa teoria de que todas as constituições são modalidades de força extática, encontra aí o seu pleno apoio.

Resta-nos pôr mais em evidencia a ação dessas forças, particularizando sempre melhor a sua ação para rematarem sua manifestação em almas humanas e Espírito evoluído.

A. BASSO

## «Para a ressurreição»

Os modestos missionarios do Espiritismo continuam a ser assediados por criaturas sedentas de paz e amor. São desconhecidos que encham os nossos centros públicos de caridade, assim como cartas que nos chegam dos mais afastados recantos do Brasil, aqueles e estas implorando uma palavra de conforto ás dôres íntimas, mal conhecidas.

Está claro que a maré dos que choram vai engrossando enchentes sobre enchentes. Pois bem, se nesta terra iluminada pelo «Cruzeiro do Sul», imensa e fertilissima, escassamente povoada e já irmanada nas varias raças e nos varios idiomas que lhe resultam da imigração constante, a tormenta espiritual se agrava; o que será dos velhos paizes além mar, onde a angustia topografica, moral e economica, já chegou ao seu ponto agudo?

Nós não queremos, egoisticamente, saber o que se passa no velho mundo, não fosse senão para a saúde dos nossos nervos, mas quando toda uma imprensa rica, em serviço telegrafico, lança a toda hora as misérias de além oceano, e até o nosso próprio Brasil sofreu dôres íntimas e sociais, está mais que evidente que então o mundo está no declive.

Onde está o «cancro»?

Estudiosos do problema humano, do mesmo modo como um clínico impõe a si próprio a victoria da sua intelligencia sobre o definhamento de um doente grave, nós devemos opinar antes de tudo que não é um «cancro» o que está minando a humanidade, e sim o complexo de múltiples infiltrações malficas, todas porém convergindo a um centro de vitalidade imortal, a «Alma». Esta é para nós o gigante que eleva para o céu os braços e o pensamento, como num espasmo anhelante de paz e amor; mas mantido preso á terra per mil insidias da matéria. Insidias afinal que o substratum de tantas paixões, mais ou menos inomináveis, e que vão direito á «Alma» para, não somente intoxicá-la, mas paralisá-la no seu legitimo sonho imortal; isto é, de união com Deus, seu Creador, através um progresso indefetivel de planeta em planeta, de esfera em esfera, como escrevia o próprio filosofo italiano, Giuseppe Mazzini, que aliás não era um espiritualista de escola ou de vocação.

Indubitavelmente pois a missão de toda criatura terrena tende a um progresso espiritual, enquanto os tóxicos que a envenenam são as paixões materiais.

Vamos pôr de lado o «bisturi» e estudar de um modo sumario o grande doente; o «bisturi» cabe ao cirurgião, [que no caso especificado é o próprio agente de perturbações humanas, como guerras, revoluções, fomes, epidemias, etc. etc. A nós está apenas reservada a função do radiografista e do analisador, isto é, descobrir a infecção, po-la a nú e apontá-la para a cura imediata.

Ora, o estudo sumario do grande enfermo denota a congregação de bacilos que vão da perversão religiosa á politica, da profanação da moral pública á privada, do egoismo á crueldade, do cinismo ao abandono do próximo, da ciencia de luz e de progresso á sua variante mortifera e assassina, do ódio contra o amor, da ridicularização contra tudo quanto é nobre e altruista, etc. etc. de tal modo que a inversão do mal sobre o bem ameaça tornar-se um fato consumado. Ainda uma vez triunfa a doutrina da 3ª. Revelação que, por intermedio de nosso mestre Allan Kardec, debalde declarado apagado pelos criticos do Espiritismo, predisse com toda exatidão as misérias e as grandezas ao século XX, o «nosso».

Ainda uma vez eu convido os nossos adversarios, de todo e qualquer partido e doutrina, a lerem o vaticinio que o nosso mestre recebeu no dia 7 de Maio de 1856 (ha exactamente 80 anos!) sobre a época actual, sobre perturbações e mudanças politicas, sociais, economicas, morais, etc.; todos tendo como ponto de partida a Italia. E' preciso ser-se miope, para não compreender que, de fato, é de Roma que se incendeia e inicia a transformação humana porque Roma (caputi mundi) deu o batismo ao Cristianismo, sobre as ruinas do Imperio, e cabe a ela, revolucionar a segunda era cristã, que é a do Consolador. O que seria do Messias se falhasse o seu anuncio, exactamente do Consolador? E em que consistirá este novo iluminador do globo, e se não abrisse novos e imortais horizontes ás criaturas incluídas diante dos tiranos e dos corruptores altos

e baixos, sem a fé em melhores destinos?

Deus, Cristo, o Consolador estariam então á merec destes tiranos e corruptores do corpo e da alma?

Não, porque a 3.ª Revelação é a aurora de luz que sorri e divinamente a quantos representaram para Jesus os glorificados do Sermão da Montanha...

Esfomeados, desnudos, perseguidos, imolados, ignorantes, plangentes, desfrutagos, etc. etc., todos herois que Cristo sublimou no seu divino sermão, quando por entre a visão do Céu e o vale de lágrimas sentiu que o prêmio divino pertencia especialmente aos doloridos terrenos de toda ordem — é para vós a ressurreição que nós, espiritualistas, vos anunciamos em nome do Consolador.

Deixar que sobre vossos corpos pesem os redivivos dos antigos imperios, como dos inquisidores religiosos, e toda uma consequencia lógica destes embrutecidos nas orgias da matéria e do espírito. Vós sois já o adubo glorioso da nova era cristã que abre o sulco ás belezas do ano 2.000, para o qual a «Geração da Fé inata» agora surge em cada hora dos berços e avoluma as falanges do Amor Humano-Divino que sufocarão as outras, do odio e da morte...

Sim, as falanges do amor são anunciadas com grande jubilo pelos «desincarnados» que afluem ás nossas mesas de caridade pública. As trombetas apocalipticas, mensageiros de extermínio e de justiça será os evos unicamente daqueles que sobre a terra semearam o sangue e a maldição; ao passo que os do Consolador não serão trombetas, mas jorros de luz, em sulcos intermináveis pelo ar, ele mesmo respandendo em mil côres fascináveis. E gritos de Alegria, abraços fraternos, caricias sem fim, palavras suaves, abandonos mútuos entre criaturas diferentes que ôntem se desconheciam pelo pretenso direito de raça, de côr, em um nacionalismo brutal e feroz.

Este dia, tão grande se aproxima, o dia querido por Deus e por Cristo, como liga, humano-divina, de uma só familia, uma só pátria, uma só prole, no Creador e no Seu dileto filho.

Vós que não acreditais nesta visão, que porém é a razão da Creação e da lei da Reincarnação, ambas justificando a infalível renovação humana; vós ó retardatarios conscientes do nosso progresso, em vão, vos propoendes de reconduzir-nos á era pagã.

O gigante dos pés de barro, o homem, está para apiedar-se finalmente na Fé pura e imaculada do Espiritismo, como é verdade que ao seu redor as velhas instituições se afundam no abismo. São tronos, altares, ditadores que rapidamente desaparecerem para não ensombrar o Reino de Cristo, os seus missionarios e o Templo do Amor.

E' a nova Jerusalem que brilha aos destinos humanos, na comunhão da vida universal.

A nossa ressurreição...

Mariano Rango D'ARAGONA

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

**Dr. J. Matias Vieira**  
 Medico  
 Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:  
 Rua Major Claudiano N. 948  
 Telefone 1-5-5  
 FRANCA

**EXPEDIENTE**  
 PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000  
 " " 6 " 7\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha a \$300  
 Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65  
 A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

**FORD**

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS

**ELECTRICIDADE**

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

**RÁDIOS**

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSE PIRES MONTEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

**GARAGEM**

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitadíssimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco.

**Angelo Presotto**  
 Praça N. S. da Conceição, 694  
 FRANCA

**Dr. T. Novelino**  
 Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS  
 DOENÇAS DE CRIANÇAS  
 SIFILIS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750  
 (Pegado ao Instituto Bioterápico) FRANCA

**Dr. Alpheu Diniz da Silva**  
 MEDICO

Clinica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA)

FRANCA  
 Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

**CALCEINA**  
 (ESPECIFICO da DENTIÇÃO) — A SAUDE DAS CRIANÇAS

A CALCEINA VALE O SEU PESO EM OURO

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom apetite? E' ele forte e corado ou raquítico e anêmico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com boca aberta? Constipa-se, com frequencia? Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEINA, o remedio que veio provar que os accidentes da primeira dentição das crianças não existem?

A CALCEINA evita a tuberculose, as infeções intestinais e a apendicite. A CALCEINA expelle os vermes intestinais e cria um meio improprio á sua proliferação. — EM TODAS AS FARMACIAS

**Espíritas!** Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos bem feitos

**ALLAN KARDEC**  
 O Evangelho — O Livro dos Médiuns  
 — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Génesis — Obras Póstumas — Instruções Práticas enc. cd. 7\$  
 O que é o Espiritismo enc. 5\$  
 O Príncipe Espírita enc. 4\$  
 A Prece enc. 3\$

**DANIEL SUAREZ ARTAZÚ**  
 Marieta bch. 6\$ enc. 8\$

**NOGUEIRA DE FARIA**  
 O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

**ESTRELLITA JUNIOR**  
 As Minas de Sincorá br. 6\$  
 O Mendigo do Presídio br. 5\$

**VICTOR HUGO**  
 Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$  
 Do Calvario ao Infinito br. 8\$ enc. 10\$  
 Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

**MÉDIUM AQUINO**  
 A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

**Conde J. W. ROCHESTER**  
 A Vingança do Judeu br. 6\$ enc. 8\$

**MIGUEL VIVES**  
 O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

**ANGEL AGUAROD**  
 Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

**ELIAS SAUVAGE**  
 Mireta br. 4\$ enc. 6\$

**CARLOS IMBASSAHY**  
 A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$  
 Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

**DR. A. LOBO VILLELA**  
 Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

**CELESTINA ARRUDA LANZA**  
 O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$  
 Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

**A. LETERRE**  
 Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$  
 Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

**Livraria d'A Nova Era**  
 OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

**DR. PAUL GIBIER**  
 Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$  
 O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

**ALFONSE BUÉ**  
 Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$  
 Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

**GUERRA JUNQUEIRO**  
 Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$  
 Versos Mediunicos  
 Rimas de Além Túmulo br. 4\$

**MANOEL PIZARRO**  
 Contradições de Catholicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

**BITTENCOURT SAMPAIO**  
 Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$  
 De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

**MANOEL ARÃO**  
 O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

**CONAN DOYLE**  
 A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

**PADRE MARCHAL**  
 Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

**COMUNICAÇÕES**  
 Convite á Felicidade br. 2\$

**GUSTAVO MACEDO**  
 Religiões Comparadas br. 6\$

**FRANCISCO CANDIDO XAVIER**  
 Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$

**AMALIA DOMINGOS SOLER**  
 Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

**ROMEU A. CAMARGO**  
 O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

**DR. BEZERRA DE MENEZES**  
 A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$  
 Loucura Sobre Novo Prisma br.

**ERNESTO BOZZANO**  
 Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$  
 Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

**LÉON DENIS**  
 Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$  
 O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$  
 O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$  
 Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$  
 No Invisível br. 8\$ enc. 10\$  
 O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$  
 O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 4\$  
 O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$  
 Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

**ANTOINETTE BOURDIN**  
 Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

**ANTONIO LIMA**  
 O meu diario cart. 3\$  
 O Espiritismo na infancia cart. 3\$  
 O Evangelho das crianças cart. 3\$  
 O Coração de Jesus 2\$  
 A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$  
 Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$  
 Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

**Prof. TEÓFILO R. PEREIRA**  
 Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$  
 Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$  
 Precos e Explanções br. cd. 1\$ cnt. 45\$

**JULIO CESAR LEAL**  
 A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

**VINICIUS**  
 Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$  
 Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

**PAUL BODIER**  
 A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

**DR. A. A. MARTINS VELHO**  
 Espiritismo Contemporâneo 7\$  
 Potencias Ocultas do Homem 8\$

**WILLIAM CROOKES**  
 Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

**ANTONIO LUIZ SAYÃO**  
 Elucidações Evangelicas enc. 10\$

**ZILDA GAMA**  
 Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

**LUIZ JACOLLIOT**  
 O Espiritismo na India br. 4\$

**EDWARD GREEN**  
 O Espiritismo br. 5\$

**ALMIRANTE A. THOMPSON**  
 O Despertar de uma Nação e Subtilezas

**A. WILM**  
 Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

**DR. CARLOS P. DE CASTRO**  
 O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

**ALFRED ERNY**  
 Psichismo Experimental enc. 8\$

**LEOPOLDO CIRNE**  
 Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado c/ valor e mais o porte, (\$500 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

## Para os que têm algum interesse

### na Casa de Saúde «Allan Kardec»

A Casa de Saúde «Allan Kardec» nunca abrigou o número de enfermos atualmente sob o seu tecto: duzentos. Nunca, também, por esse motivo, e principalmente pela alta fantástica dos gêneros de primeira necessidade, verificada ultimamente, se encontrou numa situação qual a que atravessa, verdadeiramente inquietadora se os mesmos motivos persistirem. Uma situação tal vem pesar desastrosamente na sua receita e a sua direcção vê-se na contingência de tomar providências imediatas no sentido de que se não altere a vida normal da Casa que, não obstante a triste eventualidade, procurará corresponder ás necessidades dos que a procuram, sem sacrificio para os que já gozam da sua assistência.

Tomou, pois, a resolução de não aceitar enfermos indigentes enquanto não mudar esse estado de cousas, admitindo sómente aqueles cuja subsistencia possa ser garantida pelos seus interessados.

Ainda aproveita a oportunidade para lançar um apêlo aos responsáveis pelos internados, no sentido de que, pesando bem a situação, volvam á sua atenção para a Casa, procurando á medida do possível prove-la do quanto lhe possa ser útil neste momento. Este apêlo é extensivo a inúmeras municipalidades a que a Casa tem prestado seus serviços com a melhor boa vontade e solicitude. A hora é própria para elas corresponderem a essa atitude á altura das suas possibilidades, fazendo jús aos futuros préstimos da nossa incansável instituição.

Esperamos que esta advertência encontre acolhida geral e seja por todos os bons amigos e confrades tomada em conta de uma hora angustiada, que deve ser dissimulada pelo apoio dos que sempre estiveram conosco nessa luta tão bem compensada pela consciencia do dever cumprido.

## A mania da dissolução dos lares

(Cont. da 1ª pag.)

sair desta corrupção, desta lama infecta, que nos envenena a existencia.

Façamos preces e louvemos a Deus para que esta nuvem negra passe e não volte mais, escurecendo este recanto do mundo; que o sol da felicidade brilhe no horizonte da vida, e que a noite desça para que o dia amaneça, com o céu claro e azul, e sem nuvens que incubram a luz radiosa que nos aquece e vivifica.

E' preciso, pois, que a humanidade compreenda que: — si as mulheres abandonam seus lares, seus maridos e seus filhos; homens principalmente; os filhos tornam-se rebeldes e malcriados; os desquites se fazem e a consumação da união e da harmonia desaparece; é unicamente por meio de criaturas que também já tomaram forma aqui na Terra, — que não sabendo levar uma existencia reta e limpa, foram castigadas e que só desejam o mal áquelles que já foram seus semelhantes, julgando que este meio sirva de vingança. Por isso mesmo, devem os maridos perdoar ás mulheres que não têm absolutamente culpa do que fazem, pois estão sob a acção destes máus espíritos, que se divertem em desfazer os lares e abater a desgraça sobre eles.

Outrossim, as mulheres, não devem se exaltar, se enciumar, porque si sofrem, não é diretamente culpa dos maridos, e sim destes obsessores que atravessam no caminho das criaturas felizes e despreocupadas, para fazer se vingarem de fases passadas

Acham minhas confeitras e confrades, que podemos nos castigar mutuamente si não temos culpa desta crise mental, si ignoramos o que se deu em épocas atrás?...

Tenham pois, calma e resignação.

Carreguem as cruzes — cada um a sua — que esta nuvem negra que nos tolda a vista e nos escurece o espirito, hade passar e então virão novas auroras, novos dias surgirão, e o sol da felicidade, brilhará radioso, nos abrindo as idéas e nos fazendo compreender o que até então não percebíamos.

Oremos todos a Deus, para que a paz retorne e desapareça a epidemia da dissolução dos lares.

Façamos preces, para os que hoje nos fazem mal, para que estes obsessores se afastem de nós, mas já doutrinados e guiados pelas nossas orações, para a estrada branca de luz e paz ao excelso trono de Nosso Amado Jesus de Nazaré.

Tenhamos fé nas preces que Deus-Jesus e os Guias Espirituais da Humanidade estarão conosco!

José Martins Barcelos

## RADIO ESPÍRITA DIFUSORA

Continua com verdadeiro entusiasmo a bela iniciativa da Federação Espírita Paulista, entre nós.

Reina grande satisfação nos meios espiritas e todos aspiram que a idéa seja concretizada o mais breve possível.

Já subscreveram para aquisição das carteiras, as seguintes pessoas:

«A Nova Era», José Marques Garcia, Dr. Tomaz Novellino, Diocésio de Paula, Joaquim Lopes Bernardes, Josafá

Guimarães França, Roso Alves Pereira, José Russo, Arnulfo Lima, Francisco Latorraca, João Luz, Francisco Barci, Pedro Jacinto, D. Isoldina Barbosa, Felício Fenizola, Augusto Marques, José Engracia, Floro Sandoval, Pedro Ramos, Irmãos Gomes Redondo, Josafá Guimarães, José Diogo Neto.

Todos os que desejarem concorrer para a instalação da «Difusora», que será a estação de radio «Espírita» sem fins comerciais, deverão endereçar-nos os seus pedidos.

**Sabão 2 M**

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 K. \$900 — 15 ks. 12\$000

Pedidos ao fabricante

**M. MELLO**

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263 FRANCA

## Contra o liberalismo corruptor e pela adoção da pena de morte no Brasil

Da nossa colega «A Seára» de Uberlândia, extraímos o seguinte:

«Não é possível continuar assim.

Um liberalismo desenfreado inverteu-se no espirito dos brasileiros, e vai dificultando a nossa salvação.

Enquanto se perde um tempo enorme em processar criminosos que puzeram em perigo a ordem e a vida da Nação, os remanescentes tentam novos golpes.

E os policiaes que defendem o Brasil vão sendo condenados á morte, pelos comunistas, enquanto os que já deviam ter sido executados vão alcançando defensores na própria imprensa e nos parlamentos.

Já é mais do que tempo de se deixar de lirismo dos oradores liberalistas e se encarar seriamente a salvação nacional. Tivéssemos mais senso de energia, mais gosto da segurança da Pátria, e presariamos menos certas vidas que, alias, são um perigo para as nossas vidas.

E com isso só escandalisaremos os ignorantes que não sabem que a pena de morte é permitida pela igreja, ou os efeminados e desfibrados pelo liberalismo corruptor.

(Transcrito da secção religiosa do «Diario Católico» dirigida pelo Pe. Negromonte. Do Estado de Minas, de 16-7-936)

**N. desta redação.** — Eis aí, meus senhores, o anti-cristo em evidencia. Jesus, o meigo Nazareno era todo amor e humildade, manso como um cordeiro e não se cansou em pregar «meus filhos amai-vos uns aos outros». E agora vemos um padre dizendo ao contrario: «Mata, lâcha, fuzila». E isto para maior gloria de Deus! Paiz! eles não sabem o que fazem, perdoai-lhes!

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOCTRINA ESPÍRITA, CONSEGUNDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

## Livros recebidos

### Reincarnação ou pluralidade das existencias

Assim se denomina o interessante livro do sr. Campos Vergal, Deputado á Assembléa Legislativa do E. S. Paulo e um dos paladinos da causa espírita no Brasil, pela qual se vem batendo de lá muito, por todos os meios e com verdadeira paixão pelos verdadeiros principios da doutrina que esposou.

Nas setenta páginas do seu pequeno livro, Campos Vergal enfeixou muita coisa interessante a respeito da reincarnação que sustenta estribado na opinião das pessoas mais notáveis no assunto.

O «nascor, viver, morrer, renascer ainda», serve de fundo aos inúmeros factos expostos pelo autor e a sua sequencia prende a qualquer estudioso da matéria. Manusear pois esta obra é aproximar-se auspiciosamente da verdade palíngenesica.

x x x

### Libre arbitrio e determinismo

LUIZ GASTIN

Guilón Ribeiro acaba do traduzir e enfeixar num volumezinho o profundo estudo de um dos maiores disseminadores dos ensinamentos do espiritismo — Luiz Gastin, — subordinado ao título acima.

O tradutor entusiasmou-se de tal maneira com o trabalho publicado na «Revue Spirite», que não deixou em encaminha-lo aos estudiosos, que terão o feliz ensejo de apreciar na publicação em apreço quatro importantes questões propostas ao autor por um grande propagandista espírita, Albino Volatregue

x x x

### As sessões práticas do Espiritismo SPARTACO BANAL — Edição da Federação E. Brasileira

«O imprudente que se aventurar á prática da Evocação de Espíritos, sem lhe medir as funestas consequências, por falta de prévio e acurado estudo da Doutrina Espírita, caminha para um abismo, que lhe será fatal á existencia, neste e noutra plano da vida» — tal é a clara e forte advertencia do autor do livro que serve de epigrafe a esta nota.

Todas as preciosas minudencias dos textos constituem «um como brado de alerta, que ha de reboar, mais cedo ou mais tarde, dentro das fileiras espiritas, despertando os esclarecidos para o cumprimento do dever que lhes corre, de acudir, por todos os meios possíveis, e socorro dos que, cegos ou fanatizados, transformam em fonte de males a canal de luz que a Doutrina dos Espíritos verte sobre a humanidade».

## Enlace

Realiza-se a 15 do corrente, ás 14 horas, na Casa de Saúde «Allan Kardec» o casamento do jovem Murilo Nascimento, auxiliar das oficinas gráficas do «Comercio da Franca», e neto de nossos confrades Murilo de Sá e d. Maria Aute de Jesus, com a graciosa senhorita Benedita Luzia Nascimento, filha do sr. Manoel Dionísio dos Santos, residente em Bebedouro.

«A Nova Era», antecipa ao jovem par as suas felicitações e lhe formula votos de completa felicidade.

## PROCUREM FAZER SEUS IMPRESSOS NESTA TIP.

## Desincarne

Domingo, 9 do corrente, verificou-se nesta cidade o passamento da srna. d. Joana Marques, sogra do farmacéutico sr. Antonio Pinho, a quem apresentamos os nossos sentimentos, e desejamos ao espirito de d. Joana muita paz.

## LAMARTINE DE SOUZA FIGUEIREDO

Cirurgião — Dentista

III

LONGA PRÁTICA — CLÍNICA E PROTESE

Especialidade no tratamento dos dentes das crianças  
EXTRAÇÕES E CURATIVOS GRATIS AOS POBRES

Rua Tomaz Gonzaga, 141 - Fran e c

## Interessa aos escrivães de Paz e ao público.

### O REGISTRO DE ÓBITO.

O presidente da Republica acaba de sancionar a lei no. 230, de 31 de julho último, da qual destacamos o seguinte dispositivo:

Art. 60. A partir de 10 de agosto de 1936 os officiaes ou escrivães encarregados do registro de óbitos farão constar dos respectivos termos, tratando-se de individuos maiores de 18 anos, si estes eram eleitores e em que região foram inscritos. Tratando-se de eleitor, o declarante de seu óbito entregará ao encarregado do registro o respectivo título eleitoral, ou darás razões porque não o faz o que tudo, também, constará do registro. A falsa declaração sobre ser ou não eleitor o falecido é considerada crime eleitoral, punido com as penas do art. 183, n. 5, da lei n. 48, de 4 de maio de 1935.

§ 10. Os funcionarios encarregados do registro de óbitos organizarão as listas de que trata o art. 207 da referida lei, declarando em colunas especiais, de acordo com o que constar do registro, o nome, idade, filiação, estado civil, domicilio do falecido e si este era eleitor e de que região, remetendo-as, em duplicata, depois de datadas e assinadas, á Secretaria do Tribunal Regional respectivo, acompanhadas dos titulos eleitorais que houverem recebido. A falta de remessa dessa listas, no prazo legal, acarreta para o funcionario a penalidade do art. 183 n. 19, também da citada lei, elevada ao dobro nas reincidencias.

## Novo colaborador

Temos o grato prazer de comunicar aos nossos distintos confrades que a nossa modesta fôlha acaba de adquirir mais um ótimo colaborador e confrade, dr José Martins Barcelos, advogado e engenheiro, residente na Capital Federal.

O novo colaborador traz em si um vasto saber, não só pelo seu nome como por sua intellectualidade e como espírita fervoroso que é.

Para a sua primeira produção, que publicamos em outro local, chamamos a preciosa atenção dos nossos leitores.

## Preparado infalível para a tenia - Solitaria

A tenia, comumente conhecida por solitaria, e que tantos males causa ao organismo humano, encontrou agora o seu remedio de «morte certa».

Pedidos a esta redação

PREÇO 20\$000